

PR12TVD - ROTA DO PÃO E DO BARRO



Igreja Matriz de S. António, Campelos - CM Torres Vedras

Os pedestrianistas seguem em direção ao centro da localidade pela Rua Padre Hermenegildo Valente Vaz, para a PR10 de 18,6 km em direção ao Outeiro da Cabeça ou para fazer a derivação PR10.1 com 10,2 Km que inclui apenas a extensão da extinta freguesia de Campelos.

Seguimos em direção ao centro da localidade de Campelos, na Rua Padre Hermenegildo Valente Vaz.

Junto à partida encontramos à

nossa direita a Igreja do Imaculado Coração de Maria, construída em 1975 e à nossa esquerda os lavadouros antigos restaurados no ano de 2005. No cimo da mesma Rua encontramos a Igreja Matriz de S. António, construída em 1910 e dedicada ao padroeiro da paróquia de Campelos, paróquia constituída em 1964. Continuamos pela esquerda para encontrar diversas lojas para se abastecer caso necessário e seguimos no sentido da Padaria “Pãozinho da avó” onde pode saborear o pão tradicional amassado à mão e cozido em forno de lenha.

Vamos caminhando pela Rua Francisco António Martins onde a 200 metros encontramos o Museu Etnográfico de Campelos, inaugurado em julho de 1994 e desenvolvido pelo Rancho Folclórico de Danças e Cantares de Campelos numa casa rural do século XIX restaurada e equipada segundo a época da sua construção.

Depois do museu viramos à direita para a Rua da Fonte Velha e descemos para passar junto à Fonte velha. Por infortúnio passado a mesma já não possui água tendo a mesma desaparecido, mas continua a ser um marco do passado que nos lembra o tempo em que não havia água corrente e continua a possuir uma vista excelente para o vale que desce até ao Casalinhos das Oliveiras. No cimo da rua viramos à esquerda para a Rua Zézico Antunes, uma das mais antigas da localidade e contornamos à direita até à rua Gaspar Campello. Esta Rua possui o nome do célebre habitante desta região que possuía a Quinta do Campello em 1587.

Virando depois à esquerda para o Largo dos Luíses e Rua dos Luíses e seguimos pela Rua da Bela Vista onde se pode admirar uma bela panorâmica a poente pelo vale de S. António. No fim da Rua da Bela Vista chegamos à Rua Professor Aragão Lamy e viramos à direita para passar a escola de 1.º ciclo mais antiga de Campelos, construída em 1949 e desativada com a construção do centro escolar e onde se desenvolve a ESCOLA 4G Intergeracional, com atividades para as quatro gerações de forma alternada e conjunta.

Entramos à esquerda para a Travessa da Tia Hermínia e à direita para a Rua das Malhadinhas onde encontramos o nicho de S. João. Viramos à esquerda para o Beco da Fonte para visitar a fonte de S. João, existente desde tempos antigos e restaurada em 1989. A vista para sul é extraordinária. Continuamos pelo

beco entre os prédios até chegar à Rua do Brejo e seguimos pelo caminho pedonal existente à esquerda, encontrando o Ecoparque das malhadinhas com parque de merendas que convida a uma pequena paragem.



Moinho de vento de Campelos - UF Campelos e Outeiro da Cabeça

Continuamos pela Rua Padre José Rodrigues Paula para virarmos à esquerda na Rua da Charneca. Atravessamos a estrada Nacional para seguir pela Rua dos Moinhos, onde encontraremos a direita o moinho de vento de Campelos, construído no ano de 1989 por Pedro José Lopes e adquirido pela autarquia no ano de 2016 para o desenvolvimento de atividades culturais. Junto ao moinho é possível usufruir duma vista espetacular, onde se destaca um dos melhores ângulos de observação da região e de onde se pode observar desde a serra de Montejunto ao

litoral. Seguimos pelo caminho de terra batida

em direção ao depósito de água no cimo do qual se encontra o marco geodésico E seguimos no sentido nascente até à estrada nacional seguindo pela rua contígua até atravessar a mesma na Rua Vale Caniços. Sempre por caminhos de terra batida até atravessar ao Casal do Rossio, junto à ponte superior da A8. No cruzamento anterior à ponte superior da A8 se quiser fazer o percurso total deverá virar a esquerda e atravessar a ponte. Após a ponte devemos virar á esquerda por caminhos de terra batida onde passará a campos cultivados, eucaliptais e barreiros.

Na continuação do percurso principal, entramos na derivação 12.2 que dá a conhecer a envolvente e localidade do Outeiro da Cabeça. Após caminhos de terra batida assinalados chegamos à estrada nacional 361-1 e seguimos junto ao complexo industrial cerâmico. No cruzamento viramos à direita e entramos pela antiga estrada de acesso à povoação do Outeiro da Cabeça para chegarmos junto ao pavilhão desportivo do Outeirense. Viramos à esquerda e contornamos a lagoa do falcão para seguir pela direita e subir até ao marco geodésico com vista panorâmica sobre a localidade do Outeiro da Cabeça e da lagoa do falcão com vista a 360º.



Lagoa - CM Torres Vedras

Seguimos pela esquerda do pavilhão desportivo, pela rua do pavilhão desportivo em direção ao centro da aldeia e atravessamos a estrada nacional para seguir pela Rua da Estação. Nesta rua passamos pela associação de socorros e junta de freguesia. Ao lado do edificio da junta de freguesia subimos a escadaria

existente em direção à travessa do Centro Social até chegar à estação ferroviária Lourinhã-Outeiro inaugurada em 1887. Continuamos pela Rua da Estação até ao coreto do largo 1.º de maio (onde se pode iniciar o percurso da PR10.2) e subimos pela Rua da Escola para passar entre o Centro educativo e a Igreja Paroquial de Nossa Senhora Rainha do Mundo. Neste largo podemos observar a fábrica de tijolo de barro existente no centro do Outeiro da Cabeça ou parar no pequeno largo junto à Igreja.

Viramos à direita pela Estrada Nacional até chegarmos à Rua da Fabrica, do lado esquerdo, que subimos atravessando o espaço do estaleiro da cerâmica para chegar ao caminho de terra batida que sobe entre eucaliptais.



CM Torres Vedras

No cruzamento seguinte viramos à direita para chegarmos ao ponto mais alto do percurso desta derivação onde se observa uma panorâmica ligada à indústria da cerâmica de barro vermelho (telha e tijolo) de cortar a respiração. A indústria do barro vermelho foi durante muitos anos a principal atividade económica da localidade e arredores, justificando -se esta característica pela boa e grande qualidade da matéria-prima existente nesta freguesia. Neste ponto de

percurso é notória a importância desta matéria e é impressionante a extensão dos trabalhos desenvolvidos. Começamos a descer para contornar o imenso barreiro e atravessamos eucaliptais para chegar a uma área cultivada mais diversificada. Atravessamos a ponte superior da A8 e no cruzamento seguinte viramos à esquerda para o sentido poente. No cruzamento seguinte viramos à direita para o sentido do Casal do carregado. Passa-mos por caminhos de terra batida, avistando estufas e área cultivada descoberta com vista para o aglomerado de Campelos no sentido noroeste até chegar ao Casal do Carregado.

Quando chegamos ao aglomerado do Casal do Carregado podemos avistar à nossa esquerda o Museu Florentino Manuel Lopes, possuidor de uma vasta coleção de artigos ligados ao mundo rural e industrial dos séculos XIX e XX. No cruzamento seguinte, viramos à esquerda pela Rua do Carregado até chegar à povoação de Campelos, chegando à Rua das Malhadinhas, viramos à esquerda para a Avenida do comércio até chegar à Rua do mercado onde podemos observar o Centro de Cultura e Animação, a Associação de Socorros e o Mercado Social de Campelos. Este foi instalado no antigo mercado construído em 1972 e requalificado em 2015 para receber o Mercado Social de Campelos, equipamento que recebe, reaproveita e doa roupas e tecidos. Junto ao mercado social, viramos à esquerda para chegar à Rua Padre António Francisco da Silva e nesse cruzamento viramos à esquerda e logo a seguir à direita pela Rua do Jardim Escola até chegar à Avenida Dr. Afonso de Moura Guedes, onde viramos à direita para chegarmos ao ponto de partida junto ao edifício do mercado e Junta de Freguesia.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Oeste Interior Sul

Âmbito do percurso: Natureza, histórico-cultural

Concelhos abrangidos: Torres Vedras

Local de partida/chegada: Sede da Junta de Freguesia de Campelos e Outeiro da Cabeça/ Sede da Junta de Freguesia de Campelos e Outeiro da Cabeça



Percurso circular



18.8km



Dificuldade média



Aconselhado todo o ano

Infra-estruturas de apoio: Percurso sinalizado e dotado de painéis informativos. O pedestrianista dispõe ainda de um conjunto de infra-estruturas de apoio, nomeadamente parques de merendas, parques de lazer ou repouso e instalações sanitárias

Acesso por Transporte Público: Sim

Local de estacionamento: Sede da Junta de Freguesia de Campelos e Outeiro da Cabeça

Pontos de interesse:

1. Pão e o Barro

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de interesse: Pão e o Barro

Tipo: Património cultural

Descrição: São matérias que se podem conjugar nesta Rota. O pão que saboreamos é cozido com lenha, em forno de barro vermelho. O pão e o barro são famosos nesta freguesia, o pão amassado à mão e cozido em forno de barro vermelho com lenha. O Pãozinho da avó confeccionado pelo Centro Social Paroquial de S. António de Campelos existe em variadas versões. O pão caseiro é de todos o mais conhecido e famoso, mas existem ainda as merendeiras com chouriço, com bacalhau, com azeitona, com cozido. É vendido em diversos pontos e feiras da nossa região.

O barro vermelho tem há muitos anos um forte impacto económico nesta região, existindo varias indústrias de barro vermelho. Os produtos são vendidos para todo o país e exportados para diversos países estrangeiros.

Entidade responsável pela gestão:



Percurso em fase de registo pela:



Mapa do percurso:

